



Segunda-Feira, 31 de Agosto de 2026

Mauro diz que Jayme sabia de apoio a Pivetta e afirma que decisão foi “democrática”

"Jayme não é dono do União Brasil" diz Mauro Mendes

Redação do rufandobombnews

O ex-governador e candidato ao Senado pelo União Brasil, Mauro Mendes, afirmou que o senador Jayme Campos já sabia, desde o ano passado, de sua decisão pessoal de apoiar o governador Otaviano Pivetta (Republicanos) na disputa pela reeleição ao Governo de Mato Grosso.

Em entrevista ao programa Notícia de Frente, da TV Vila Real, nesta segunda-feira (31), Mauro rebateu a acusação de que teria atuado para impedir a candidatura própria do União Brasil e defendeu o resultado da convenção partidária, que terminou com 30 votos pelo apoio a Pivetta e 19 pela candidatura de Jayme ao Governo.

Segundo Mauro, ele deixou claro a Jayme que, como cidadão e integrante do partido, tinha o direito de escolher e apoiar o candidato de sua preferência. A decisão sobre o posicionamento do União Brasil, porém, caberia à própria legenda.

“Eu disse ao Jayme que eu, Mauro Mendes, ia apoiar o Otaviano Pivetta. E que o partido ia decidir”, afirmou.

O ex-governador também destacou que Jayme não é unanimidade dentro da legenda, assim como ele próprio, e classificou como natural a existência de divergências internas e a disputa pelo voto.

“Quem decidiu no voto não foi o Mauro Mendes. Ele perdeu por 30 a 19. Eu fui apenas um voto desses 30”, disse.

Mauro voltou a defender que o resultado da convenção representa a democracia partidária e afirmou que a maioria dos prefeitos e integrantes do União Brasil passou a seguir a decisão de apoiar Pivetta.

“Isso chama-se democracia partidária. É normal que tenha divergência interna e é absolutamente normal que você vá lá, vote, decida no voto. Quem ganhou, segue em frente. Quem perdeu, tem que recuar”, declarou.